



HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

Relatório de execução mensal

11º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: OUTUBRO DE 2021

Goiânia-GO
Novembro/2021

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente****José Cláudio Rocha****Inocência Maia Matos****Deise Santana de Jesus Barbosa****CONSELHO FISCAL****- TITULARES****Sirlei Santana de Jesus Brito****Maria do Carmo Silva Lessa****Paulo Vieira Santos****- SUPLENTES****Maria Olívia Bittencourt Mendonça****Renata Tannous Sobral de Andrade****Maria Cecília Muricy Facó****DIRETORIA****Joel Sobral de Andrade - Superintendente****Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo****Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica****Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial****Rita de Cássia Leal de Souza - Diretoria Regional de Goiás****DIRETORIA DO HMI****Laryssa Barbosa - Diretora Geral****Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica****GERÊNCIAS DO HMI****Mauricio Giesta - Gerente de Tecnologia da Informação****Pedro Muricy - Gerência Operacional****Luzia Helena Porfírio - Gerência de Enfermagem**

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
4.3 Atendimento Ambulatorial	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	12
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS	14
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 Atendimento ambulatorial	15
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	17
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	17
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	18
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	18
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	19
6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais.....	19
6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	20
6.7 Taxa de mortalidade neonatal	20
6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	21
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	22
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	23
9. ANEXOS	26
9.1. Atividades realizadas no mês.....	26
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Especialidades médicas.	12
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	13
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	14

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	16
Quadro 6- Metas de desempenho	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	13
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	14
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	16
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar.....	18
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	18
Tabela 8- Intervalo de substituição.	18
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.	19
Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais	20
Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.	20
Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.....	20
Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.....	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	21
Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.....	22

Gráficos

Gráfico 1- Saídas hospitalares	13
Gráfico 2- Cirurgias eletivas	14
Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.....	16

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 11º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2021, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (11º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia e pediatria.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e pediátricas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 110 leitos de internação destinados à assistência em clínica obstétrica (53 leitos) e clínica pediatria (57 leitos), pronto socorro da mulher (10 leitos) e pronto socorro da criança (22 leitos). Conta com 01 centro cirúrgico com 08 salas, sala de recuperação pós-anestésicas (05 leitos) 01sala de pequenos procedimentos e 08 consultórios ambulatoriais.

O HMI conta ainda com leitos de retaguarda no Hospital e Maternidade Vila Nova (10 leitos UTIN, 20 leitos ALCON).

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Clínica Obstétrica		Ativos
Internação Obstétrica		48
UTI MATERNA	Leitos	04
	Isolamento	01
Total Obstétricos		53

Clínica Pediátrica		Ativos
Internação Pediátrica	Clínico	05
	Cirúrgico	10
UTI Pediátrica	Leitos	09
	Isolamento	01
UTIN		10
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Total Pediátricos		57
Sala de pequenos procedimentos		01
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	16
	Isolamento	02
	Leito de Estabilização	04
		Ativos
Centro Cirúrgico (Salas)		08
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Pediátricos	02
	Obstétricos	04
	CERFIS	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.

- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário Neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades médicas.

ESPECIALIDADES MÉDICA	
Alergia e Imunologia Pediátrica	Gastroenterologia pediátrica
Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetrícia
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar 41 saídas em clínica cirúrgica pediátrica, 26 saídas em clínica cirúrgica do CERFIS, 248 saídas em clínica pediátrica e 461 em clínica obstétrica,

com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	461	5.532
Clínica Pediátrica	248	2.976
Clínica cirúrgica CERFIS	26	312
Clínica cirúrgica pediátrica	41	492
Total	776	9.312

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HMI para o mês de outubro de 2021.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Saídas Hospitalares Por Especialidade	CONTRATADA	REALIZADO OUTUBRO/21
Clínica Cirúrgica Pediátrica	41	22
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	12
Clínica Pediátrica	248	373
Clínica Obstétrica	461	408
TOTAL	776	815

Gráfico 1- Saídas hospitalares

Saídas hospitalares- OUTUBRO/21



5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de 15 cirurgias pediátricas e 26 cirurgias CERFIS encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	15	180
Cirurgia CERFIS	26	312
Total	41	492

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HMI para o mês de outubro de 2021.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Cirurgias Eletivas	CONTRATADA	REALIZADA OUTUBRO/21
Pediátrica	15	34
CERFIS	26	11
Total	41	45

Gráfico 2- Cirurgias eletivas



5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HMI para o mês de outubro de 2021.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
OUTUBRO/2021	3.025

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

Serviço De Apoio Diagnóstico E Terapêutico		
Outubro/2021	ANÁLISES CLÍNICAS	18.568
	ULTRASSONOGRRAFIA	2.364
	ANATOMIA PATOLÓGICA	135
	RAIO-X	1.361
	CARDIOTOCOGRAFIA	18
	ELETROCARDIOGRAMA	44
	ENDOSCOPIA	08
	TOTAL	22.498

5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 2.442 consultas e 916 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.442	29.304
Consultas não médicas	916	10.992
Total	3.358	40.296

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o mês de outubro de 2021:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento ambulatorial	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
Consultas Médicas	2.442	1.565
Consultas não médicas	916	999
Total	3.358	2.564

Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial-OUTUBRO/21



6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 6- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	<9 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤37 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	≥7
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: *[Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia*

do período] x 100

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≥ 85%	146,28%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	<9 dias	6,12

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤37 horas	-46,47

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤20%	3,24%

6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de cirurgias programadas por condições operacionais	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤ 5%	3,85%

6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto

Conceituação: Os valores registrados na escala de Apgar ao 1º e 5º Conceituação : Os valores registrados na escala de APGAR ao 1º e 5ºaminutos são importantes registros das condições de nascimento, assim como as manobras utilizadas durante a recepção da criança: se foi submetida à aspiração das vias aéreas superiores, se percorrido o acesso inalatório, Conferência com pressão positiva, intubação traqueal e drogas. Esse exame é necessário para determinar como condições respiratórias, cardiocirculatórias e má formações grosseiras. Essa avaliação global, inclusive da idade gestacional, permitirá ao profissional decidir qual o destino do recém-nascido, sua unidade de alojamento conjunto, intermediária ou de cuidados intensivos, além de nortear os cuidados específicos relativos à morbidade própria de cada grupo.

Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.

% do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≥7	94,47%

Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.

Média do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≥7	8,53

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^{\circ} \text{ de nascidos vivo} \times 100]$

Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤10,6%	6,32%

6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤1%	0%

Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	≤1%	1,96%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Outubro /2021
Taxa de resolução de queixas-atenção ao usuário	83,33%
Taxa de cesariana em primíparas	46,67%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	1,18%
Taxa de realização do teste da orelhinha	86,75%
Taxa de realização do teste do pezinho	66,49%
Taxa de APGAR ≥ 7 no 1º minuto	84,58%
Média de APGAR no 1º minuto	7,53

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de setembro/2021.



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) 7/2021 - 9/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	7/2021	8/2021	9/2021
	Valor	Valor	Valor
Diretos			
Pessoal Não Médico			
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.876.154,49	1.898.287,13	1.956.572,05
Hora Extra - Não Médico	31.918,89	39.147,13	28.618,06
Benefícios Não Médicos CLT	11.726,49	11.726,49	10.687,27
Encargos Sociais Não Médicos CLT	381.614,68	387.486,85	397.038,02
Provisões Não Médicos - CLT	55.715,74	56.573,08	57.967,55
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.736,47	2.762,20	2.984,73
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	547,29	552,44	596,95
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	79,90	80,66	87,15
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	54.687,36	54.874,51	55.575,74
Encargos Sociais Diretoria - CLT	10.937,47	10.974,90	11.115,15
Provisões Diretoria - CLT	1.596,87	1.602,34	1.622,81
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.088.789,75	1.081.610,82	1.056.295,07
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	94.133,31	98.566,69	86.083,33
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	120.964,54	120.166,96	117.354,38
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	0,00	4.000,00	8.000,00
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	253.872,40	259.986,28	250.278,54
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	283.298,46	277.202,73	418.319,09
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	31.474,46	30.797,22	46.475,25
Outros Custos com Pessoal	0,00	8.562,78	10.469,48
	4.300.248,58	4.344.961,21	4.516.140,63
Pessoal Médico			
Salários e Ordenados Médicos - CLT	515.292,44	502.668,38	487.709,47
Hora Extra - Médico	0,00	0,00	2.264,88
Encargos Sociais Médicos CLT	103.058,49	100.533,68	97.994,87
Provisões Médicos - CLT	15.046,54	14.677,92	14.307,25
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	9.819,51	9.759,55	9.580,88
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID	1.963,90	1.951,91	1.916,18
Provisões Médicos - CLT - COVID	286,73	284,98	279,76

Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	819.141,10	793.384,34	801.399,20
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	91.006,58	88.145,00	89.035,45
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	176.717,69	170.600,26	259.000,90
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	19.633,34	18.953,69	28.775,00
Contribuição Patronal Médicos Glosado	172.383,51	175.522,47	178.725,51
Honorários Médicos Fixos	484.020,96	478.820,96	512.040,48
Honorários Médicos Variáveis	1.519.703,60	1.484.858,12	1.393.027,95
	3.928.074,38	3.840.161,25	3.876.057,78

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	417.373,59	395.721,43	398.655,11
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	343.038,67	338.484,69	378.874,31
Materiais Dietas Enterais	19.451,41	23.465,00	20.943,88
Medicamentos Gases Medicinais	9.290,08	9.290,08	9.290,08
Fios Cirúrgicos	5.429,46	8.781,11	5.926,88
	794.583,21	775.742,31	813.690,26

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	5.547,92	6.212,39	6.212,39
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.472,67	1.406,07	1.672,47
Materiais de E.P.I.	6.334,90	12.260,85	9.133,13
Materiais de Embalagens	8.390,86	7.512,60	10.372,71
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	23.042,34	41.561,82	23.613,63
Materiais de Higiene e Limpeza	32.036,96	31.829,91	29.826,22
Químicos	2.732,13	2.857,49	2.666,06
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	8.836,01	8.835,24	7.725,16
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	33.061,82	26.600,03	27.525,78
Uniformes e Enxovais	82.593,59	79.405,31	73.887,68
Semi Permanentes	4.896,58	4.896,58	4.896,58
Outros Materiais de Consumo	2.357,40	0,00	0,00
	211.303,18	223.378,30	197.531,82

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Serviço de Certificação Digital	63.515,00	42.039,94	16.474,42
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	13.000,00	13.000,00	13.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	39.479,32	39.479,32	39.479,32
Serviços de Lavanderia	51.753,56	51.784,43	52.206,43
Serviços de Nutrição	697.697,40	700.275,70	719.190,80
Serviços de Limpeza	500.150,92	500.150,92	500.150,92
Serviços de Segurança Patrimonial	271.591,01	284.912,75	284.912,75
Serviços de Informática	36.120,43	35.820,43	57.573,50
Serviços de Manutenção	38.491,60	43.084,60	50.971,60
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	103.409,40	103.409,40	103.409,40
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00	150,00	150,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	186,30	186,30	186,30
Serviços - Maternidade Vila Nova	140.000,00	140.000,00	140.000,00
Serviços Especializados em Análise da Água	675,00	675,00	675,00
Serviços Laboratoriais	28.607,01	24.415,92	24.410,19
Serviços de Consultoria	45.569,77	45.569,77	45.569,77

Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	11.994,11	12.988,81	12.988,81
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	10.935,00	11.880,00	11.205,00
Serviços Radiológicos	2.910,00	6.905,00	11.185,00
Serviços de Arquivo Digital	5.764,84	5.711,80	5.624,80
Serviços de Esterilização	80.000,00	80.000,00	80.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Serviços de Outsourcing	89.243,42	89.243,42	89.243,42
	2.282.474,09	2.282.683,51	2.309.607,43

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	210,00	210,00	210,00
Despesas com Passagens	16.782,42	15.262,26	6.954,29
Energia Elétrica	1.535,88	2.066,91	3.602,54
Locação de Equipamentos Assistenciais	151.823,13	151.823,13	123.108,73
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	50.630,87	53.986,43	53.563,42
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	79.217,13	79.217,13	79.217,13
Locação de Veículos	88.500,00	101.450,00	97.100,00
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.442,98	1.442,98	1.442,98
Comunicação / Publicações	13.004,31	13.789,76	17.633,45
Outros Custos Gerais	20.909,14	9.408,80	12.711,80
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	471,28	398,49	1.766,07
Telefonia Direta	3.795,23	3.887,18	4.120,47
Hospedagens	3.006,85	1.882,00	5.598,72
	431.329,22	434.825,07	407.029,60

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	199,64	623,49	9.681,31
Processos Trabalhistas	1.208,63	5.283,14	3.484,49
Perdas e Ajustes de estoques	6.776,46	1.997,16	2.149,47
Obras e Reformas	55.125,68	57.099,79	57.633,96
	63.310,41	65.003,58	72.949,23
	12.011.323,07	11.966.755,23	12.193.006,74

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	19.677,05	22.690,65	19.727,45
Energia Elétrica (ind.)	43.392,26	44.633,15	57.541,34
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.485,72	2.358,69	4.708,49
Telefone (ind.)	5.946,11	5.917,41	6.393,87
	71.501,14	75.599,90	88.371,15
	71.501,14	75.599,90	88.371,15
Total	12.082.824,21	12.042.355,13	12.281.377,89

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 98 – Outubro/2021

Equipe multidisciplinar recebe oficina de Manuseio Mínimo



Equipe multidisciplinar da UCIN e UTIN

Visando uma assistência de melhor qualidade e humanizada, foi realizada em 7 de outubro, uma oficina de Manuseio Mínimo aos profissionais

da equipe multidisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) e Unidade de Cuidados Intermediários (Ucin), do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI).

O curso foi ministrado pela médica neonatologista, Daniela Portal; a coordenadora de Enfermagem, Lilian Jeronimo e pela psicóloga, Marcella Almeida.

A terapêutica de manuseio mínimo constitui-se basicamente no agrupamento de procedimentos a serem realizados num mesmo horário, evitando a manipulação excessiva do prematuro, favorecendo o seu repouso e o período

de sono, além de reduzir seu gasto energético e o estresse.



Segunda turma do curso de Manuseio Mínimo

HMI desenvolve ações do Setembro Verde



Equipe do HMI na campanha do Setembro Verde

De acordo com o Ministério da Saúde, atualmente, no Brasil, 53.218 pessoas estão na fila de espera aguardando um transplante. No intuito de incentivar a doação de órgãos, o HMI, por meio da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), desenvolveu algumas ações, nos dias 27 e 28 de setembro, com apoio dos setores de Psicologia e Serviço Social.

No dia 27 - Dia Nacional da Doação de Órgãos -, foi colocado nos carros de colaboradores e pacientes, um cartão com frase curta de estímulo à doação de órgãos, acompanhado de um balão verde.

Já no dia 28, os membros da CIHDOTT percorreram os setores do HMI, orientando cada colaborador e

entregando bombons junto com um cartão contendo frases de incentivo para a pessoa se tornar doadora de órgãos. O setor de Nutrição também entrou no clima, por meio da cor símbolo da campanha e serviu gelatina de limão, durante o almoço. Também foi realizada a palestra "Mitos e Verdades sobre processo de doação", com os enfermeiros da Gerência de Transplantes de Goiás, Karla Gomes e Glauber Assunção.

Durante a palestra realizada no hall do 1º andar, colaboradores, pacientes e acompanhantes foram convidados a declarar seu amor ao próximo, dizendo sim à doação de órgãos. Entre os temas abordados, os participantes puderam saber mais sobre o transplante; morte encefálica; tipos de doador; quais órgãos podem ser doados após morte encefálica e como se tornar um doador.

Os palestrantes deixaram claro que é preciso conversar sobre o assunto com a família. "Para ser um doador de órgãos é fundamental informar os familiares", afirmou Karla. A acompanhante Rosana Cardoso, de Itaberaí, gostou de participar. "Enquanto aguardava pude ouvir as explicações sobre doação de órgãos. Foi bom tirar algumas dúvidas", disse. "Achei ótimo participar. Tema bom de ouvir e esclarecedor", destacou o colaborador

Renato Souza.

A médica Luciene Bemfica agradeceu a participação dos palestrantes e do público presente e destacou a importância do assunto. "Debater sobre a doação de órgãos é fundamental. Tenho certeza que nossos colaboradores se tornarão multiplicadores da ideia de doar, e salvar vidas", acrescentou.

Para a enfermeira Aparecida Marinho, coordenadora da CIHDOTT do HMI, a informação é essencial para aumentar o número de doadores. "Qualquer pessoa pode precisar de um transplante e o esclarecimento da população é fundamental, tanto para se conscientizar da importância da doação, bem como avisar a família desse desejo", afirmou a coordenadora.



Membros da CIHDOTT do HMI com equipe da Gerência de Transplantes de Goiás

HMI adere a campanha de prevenção ao Suicídio

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil são registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos. Cerca de 96,8% dos casos estavam relacionados a transtornos mentais como depressão, transtorno bipolar e o abuso de substâncias. Os números são preocupantes.

Para chamar a atenção dos colaboradores e usuários da unidade para a questão, no dia 22 de setembro, o setor de Psicologia exibiu, no hall do 1º andar do hospital, um ipê amarelo com mensagem de incentivo e valorização à vida, além de distribuir laços amarelos – cor característica da campanha “Setembro Amarelo” –, e bombons em panfletos informativos de mitos e verdades sobre o suicídio, com endereços de atendimentos psicológicos e psiquiátricos. O setor de Nutrição também aderiu à campanha de prevenção, por meio da cor amarela, e serviu suco de caju e gelatina de abacaxi, durante o almoço.

De acordo com a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha, é importante chamar atenção para a saúde mental e saber que temos saídas para enfrentar os momentos difíceis da vida. “Utilizamos a simbologia da árvore para dar visibilidade à importância da saúde emocional. A árvore tem raízes que lhe dão sustentação e força. A mensagem é para que cada pessoa saiba que não

está sozinha, que ela é importante, que existe alguém que a ama. É isso que queremos passar: que podem contar com nosso apoio e não deixar de procurar ajuda, se for necessário”, destacou a psicóloga.

Já no dia 24 de setembro, através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), o HMI promoveu duas rodas de conversa sobre a prevenção ao suicídio. As ações ocorreram em dois turnos: de manhã, com o psicólogo Danilo Vaz de Oliveira e à tarde, com a psicóloga Maria Bonfim Santos. Os palestrantes abordaram sobre o cuidado com a saúde mental; os transtornos mentais como esquizofrenia, bipolaridade, depressão e stress; os sinais que podem levar a pessoa a tirar sua própria vida; a importância da empatia e sobre como ajudar e buscar apoio psicológico.

Os participantes também receberam chocolates com recadinhos de incentivo. Cartazes foram colocados nos corredores do hospital com frases de otimismo, apoio e valorização da vida. Para o presidente da Cipa, Júnior César Guimarães, é importante chamar atenção dos colaboradores para a saúde mental. “Nós, cipeiros, que buscamos harmonizar o trabalho e a prevenção da vida e saúde dos trabalhadores sabemos

o quanto as emoções importam. Nada melhor do que uma roda de conversa para discutir e conscientizar sobre a sanidade mental”, avaliou Júnior.



Psicóloga Flávia Zenha com os colaboradores Mauricio, João e Lara



Colaboradores do HMI participam de ações em prol do Setembro Amarelo

Unidade celebra Dia Mundial da Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Qualidade do HMI, com apoio das acadêmicas de Enfermagem do 8º módulo da PUC/GO e da professora Andréia Gontijo; e parceria dos setores de Nutrição e Psicologia, realizaram ações no dia 17 de setembro, em alusão ao Dia Mundial da Segurança do Paciente. Este ano, o tema é “Cuidado Materno e Neonatal Seguro”.

Instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a data tem como objetivo conscientizar profissionais de saúde, gestores, pacientes e a sociedade sobre a necessidade das práticas de segurança dentro dos serviços de saúde. Durante todo o dia aconteceram atividades voltadas aos funcionários da unidade. Enquanto alguns colaboradores ouviam sobre as explicações dos cinco momentos para um nascimento seguro,

pelas acadêmicas de Enfermagem, outros participavam do jogo “Quiz: Mitos e Verdades, relacionados aos momentos do “Checklist Nascimento Seguro”. Os vencedores ganhavam bombons. “Foi a forma encontrada para movimentar essa data tão importante, com dinamismo, aprendizado e diversão. Até o convite foi diferente, onde colocamos um QR Code, que dá acesso ao checklist de Nascimento Seguro do HMI”, afirmou a coordenadora do NSP, enfermeira Lillian Fernandes.

Dentro da programação, a Residência de Enfermagem Obstétrica, realizou a palestra “Cuidado Materno e Neonatal Seguro”, ministrada pela enfermeira residente em Obstetrícia, Giovanna Santos. Segundo o NSP, as atividades contaram com uma grande participação, o que colaborou para o sucesso do evento. “Nosso intuito foi de

promover uma integração entre todos os profissionais da unidade e conseguimos. Esse envolvimento na atuação e adoção de estratégias é visto constantemente no HMI e vem colaborando para uma assistência segura e humanizada desde a admissão da gestante até a alta de mães e recém-nascidos, contribuindo na redução da mortalidade materna e neonatal”, destacou Lillian.



Lilian ladeada pelas acadêmicas da PUC

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HMI apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.

Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Hospital Materno Infantil - HMI

LARYSSA BARBOSA

Diretora Geral-HMI